

## W-POXI CVS 301

**DESCRIÇÃO DO PRODUTO:** Verniz epóxi poliamina bicomponente. Verniz selante para oferecer aderência em superfícies de concreto, cimento amianto, alvenaria e madeira, assim como diminuir a absorção excessiva ou irregular do acabamento quando aplicado sobre substratos porosos.

**USOS RECOMENDADOS:** Indicado como verniz de impregnação e selagem da superfície e oferece uma base de aderência ao sistema de pintura específico. Normalmente é utilizado na pintura de pisos, tanques de concreto, paredes, colunas estruturais entre outros. Para tornar uma superfície pintada mais lisa e brilhante, recomenda-se aplicação em duas demãos.

**CERTIFICAÇÕES E APROVAÇÃO:** Este produto quando fornecido para atender a Diretiva RoHs (Restriction of Certain Hazardous Substances) possui a letra R na descrição da sua nomenclatura.

EMBALAGENS:	Componente	Conteúdo	Embalagem	Unidade medida
	Componente A	2,7 15	3,6 20	L
	Componente B	0,9 5	0,9 5	L

**CARACTERÍSTICAS:** Cor: Incolor

**Brilho:** Brilhante

**Sólidos por Volume:** 33 ± 2% (ISO 3233).

**Prazo de Validade:** 12 meses a 25°C.

**Espessura por demão (seca):** 20 µm –30 µm

**Rendimento teórico:** 13,2 m<sup>2</sup>/l sem diluição na espessura de 25 µm seco. Sem considerar os fatores de perda na aplicação.

**Resistência ao calor seco:** Temperatura máxima 100 °C . O produto mantém as suas propriedades físicas e químicas até a temperatura de 100 °C porém, a partir de 60°C, poderão ocorrer variações na cor e brilho da tinta.

**Secagem:**

	10°C	25°C	35°C
<b>Toque:</b>	4 horas	2 horas	90 minutos
<b>Manuseio:</b>	8 horas	6 horas	5 horas
<b>Final:</b>	216 horas	168 horas	144 horas

**Secagem Repintura:**

	10°C	25°C	35°C
Min	6 horas	4 horas	3 horas
Max	16 horas	12 horas	10 horas

### PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

#### Tratamento de Superfícies em concreto

Para maiores informações consultar o Manual de preparo e aplicação de superfícies de concreto.

O desempenho deste produto está associado ao grau de preparação da superfície. A superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir aderência do sistema de proteção aplicado.

Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sobre o piso ou contra piso de concreto aditivado com acelerador de cura sem que testes representativos indiquem a possibilidade de uma adesão satisfatória do sistema de pintura a ser aplicado.

Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sem que o concreto (ou contra piso de argamassa de cimento e areia) esteja totalmente seco e curado pelo menos 28 dias em condições climáticas normais.

Não devem ser aplicados revestimentos sobre pisos contaminados com óleos ou produtos agressivos. O piso deverá ser limpo de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos.

No projeto de execução do concreto deverá ter sido previsto uma prévia impermeabilização do mesmo, a fim de evitar umidade ascendente ou subida do lençol freático pela capilaridade do concreto, sob o ônus do aparecimento de empoamento (bolhas) e deslocamento da pintura.

Realizar verificação da presença de umidade no concreto conforme norma ASTM D 4263.

Antes do início da pintura o concreto deverá apresentar umidade residual de no máximo 6%.

A preparação da superfície deve ser executada em conformidade com a Norma SSPC SP-13/NACE N° 6, Orientação Técnica N° 03732 do ICRI – International Concrete Repair Institute e comparado com o padrão visual expresso como CSP 1 à 10.

Escarificação (fresa) para esquema moderado: este método é uma excelente opção para reparos e recuperação de superfícies danificadas, sendo adequado tanto para trabalhos considerados leves quanto pesados. É recomendado para corte de sulcos antiderrapantes, remoção de camadas superficiais de concreto contaminada como graxa, óleo, borracha, pavimentos sintéticos, tintas, respingos, faixas de demarcação de tráfego entre outras aplicações em superfícies de pisos em geral. A fresa consiste em um motor que rotaciona um carretel de ferramentas/discos de Widea (carbureto de tungstênio) que fazem o apicoamento e desgaste da superfície do piso. A profundidade do desgaste irá depender do tipo e formato de disco utilizado junto ao eixo da fresa.

Politrizes manuais e de martelos rotativos: estas máquinas trabalham com motores com 1 ou 2 discos multiusos (3 pedras ou insertos diamantados por disco). Dependendo da dureza do piso, pode ser utilizado insertos de carborundum ou widea (carbureto de tungstênio).

Jato captivo com turbinas centrífugas: processo com jato/ turbinas centrífugas, usando granalha de aço em circuito fechado.

Tratamento com ácido: recomendado em pisos ao nível do solo e paredes, desde que não haja o risco de infiltrações, pois o ataque ácido na ferragem pode comprometer a resistência mecânica e a segurança da estrutura. Quando optar por utilizar este método, siga as instruções dos boletins técnicos dos produtos ou de seu aplicador.

Pintura sobre concreto antigo, somente mediante recomendação do Departamento Técnico da WEG.

A aplicação do produto deverá ser realizada conforme orientação do nosso departamento técnico, a fim de se obter o melhor desempenho esperado. Fatores como o estado da superfície, rugosidade, grau de contaminantes e outras particularidades são de fundamental avaliação para a execução adequada do preparo da superfície.

Respeitar o intervalo de repintura entre demãos do produto para a aplicação da demão subsequente. Caso seja ultrapassado o intervalo de repintura máximo indicado, se faz necessário executar um lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho da demão anterior, seguindo com a limpeza da poeira e resíduos do lixamento a fim de proporcionar uma melhor aderência entre as demãos de tintas.

#### Manutenção e reparo

**NOTA:** Respeitar o intervalo de repintura do produto para a aplicação da demão subsequente. Caso seja ultrapassado o intervalo de repintura máximo indicado, se faz necessário executar um lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho da demão anterior, seguindo com a limpeza da poeira e resíduos do lixamento a fim de proporcionar uma melhor aderência entre as demãos de tintas.

**Para maiores informações, consultar o Departamento Técnico da WEG.**

#### PREPARAÇÃO PARA APLICAÇÃO

##### Mistura

Homogeneizar o conteúdo de cada um dos componentes por meio de agitação mecânica ou pneumática (A e B). Adicionar o componente B ao componente A, na proporção de mistura indicada, sob agitação, até completa homogeneização, respeitando a relação de mistura.

##### Relação de mistura (Volume)

3 A X 1 B.

##### Diluyente

Diluyente epoxi 3013

##### Diluição

Dependendo do método de aplicação, diluir no máximo 15%

Não dilua com solventes que não sejam permitidos pela legislação local e nem exceda o percentual de diluição indicado.

Somente adicione o diluente após completa mistura dos componentes A + B.

A quantidade de diluente pode variar dependendo do tipo de equipamento utilizado e das condições do ambiente durante a aplicação.

Excessiva diluição da tinta poderá afetar a formação do filme, o aspecto e dificultar a obtenção da espessura especificada.

#### Vida útil da mistura (25°C)

6 h

O tempo de vida útil da mistura é reduzida com o aumento da temperatura ambiente.

O ensaio de vida útil da mistura (Pot-Life) é realizado conforme a norma ABNT NBR 15742, contudo, diferentes volumes de tinta preparados de uma única vez, somados a diferentes temperaturas do ambiente e da tinta, influenciarão no tempo de vida útil da mistura, podendo se obter resultados diferentes dos que mencionados neste boletim técnico.

#### Tempo de indução (25°C)

Aguardar 15 a 20 minutos antes da aplicação.

Em locais de muito calor, recomendamos consultar o Departamento Técnico da WEG.

### FORMAS DE APLICAÇÃO

Os dados abaixo servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares.

Na aplicação por pulverização faça uma sobreposição de 50% de cada passe da pistola, concluindo com repasse cruzado. Esta técnica é utilizada para evitar que fiquem áreas descobertas e desprotegidas e para obter um acabamento estético adequado.

Reforçar todos os cantos vivos, fendas e cordões de solda com trincha, para evitar falhas prematuras nestas áreas.

Mudanças nas pressões e nos tamanhos dos bicos podem ser necessárias para melhorar as características da pulverização.

Antes da aplicação esteja seguro de que os equipamentos e respectivos componentes estejam limpos e nas melhores condições.

Purgue a linha de ar comprimido para evitar contaminação da tinta.

Após efetuar a mistura de produtos bicomponentes, se ocorrerem paradas na aplicação, e estas tiverem o seu pot life ultrapassado (tinta apresenta variação na sua fluidez), esta não poderá mais ser rediluída para posterior aplicação.

Os dados abaixo servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares.

#### Pistola convencional:

Pistola:	JGA 502/3 Devilbiss ou equivalente
Bico de fluido:	EX
Capa de ar:	704
Pressão de atomização:	50 - 70 psi
Pressão no tanque:	10 - 20 psi
Diluição:	15%

#### Pistola Airless:

Usar Airless:	Utilizar mínimo bomba 60:1
Pressão do fluido:	1500 - 2500 psi
Mangueira:	¼" de diâmetro interno
Bico:	0,013" - 0,017"
Diluição:	Max. 10%

#### Trincha:

Recomendado somente para retoques de pequenas áreas ou "stripe coat" (parafusos, porcas, cordões de solda, cantos vivos e retoques).

#### Rolo:

Utilizar rolo de pelo curto e sem costura de lã de carneiro ou de lã sintética para tintas epóxis.

Para aplicação por trincha e/ou rolo, poderá ser necessário aplicar em dois ou mais passes para se obter uma camada uniforme e de acordo com a espessura de película recomendada por demão.

#### Limpeza dos equipamentos:

## NOTA:

Diluyente epoxi 3013

Limpar todo o equipamento imediatamente após a utilização.

Não deixar o produto catalisado permanecer em contato com os equipamentos usados na aplicação, pois para temperatura acima da descrita no item vida útil da mistura, a tinta apresentará variação na sua fluidez e irá endurecer dificultando a limpeza.

Acrescentamos que constitui boa prática de trabalho lavar periodicamente o equipamento de pulverização durante o dia. A frequência de limpeza irá depender da quantidade pulverizada, da temperatura e do tempo decorrido, incluindo todos os atrasos.

## DESEMPENHO NA APLICAÇÃO

Para um bom desempenho do produto, recomendamos seguir as orientações abaixo:

Poderão ocorrer pequenas variações de cor, aspecto e brilho (mais visível nas cores escuras), assim como retardo na cura e comprometimento do desempenho das superfícies aplicadas em períodos de umidade relativa do ar elevada, dias de chuvas, em locais com temperaturas baixas ou em situações em que as peças forem aplicadas e colocadas para secar em ambientes externos.

Os produtos a base de epóxi são conhecidos por apresentar excelentes propriedades anticorrosivas e baixa resistência a exposição aos raios solares. Em situações de exposição do filme aplicado a ação de intempéries, apresentará com o passar do tempo uma perda de brilho conhecida como calcinação/gizamento e como consequência alteração na sua tonalidade. Lembramos que mesmo sofrendo esta calcinação, o filme não é prejudicado quanto a sua proteção anticorrosiva.

Em pinturas executadas na orla marítima, se expostas à ação de maresia, recomendamos efetuar lavagem com água doce entre demãos eliminando as impurezas depositadas.

Devido às variações de aspecto, rugosidade e características de maior ou menor absorção de alguns pisos de concreto, associado ao método de aplicação por rolo, poderá gerar maior consumo de verniz selador na aplicação.

Durante a cura inicial (primeiras 24 horas), a umidade não deverá ser superior à 70% sob o risco de comprometer o aspecto visual.

Não deverá ser aplicado em condições adversas, como umidade relativa do ar (URA) acima de 70% ou sobre superfícies condensadas. Poderão ocorrer pequenas variações de cor, aspecto e brilho das peças aplicadas em períodos de umidade relativa do ar elevada, dias de chuvas, em locais com temperaturas baixas ou em situações em que as peças aplicadas sejam colocadas para secar em ambientes externos.

Sistemas epóxi podem ter o tempo de cura maior quando expostos a baixas temperaturas. Para cura em temperaturas abaixo de 10°C, consulte o Departamento Técnico da WEG.

Para compor um sistema de pintura adequado, recomenda-se aplicar o acabamento W-POXI HBA 301 ou W-POXI DFA 301 (outros produtos epoxi e poliuretano se encontram homologados, consultar a Departamento Técnico WEG para maiores informações).

Recomendamos pintar somente se a temperatura medida da superfície estiver no mínimo 3°C acima da temperatura do ponto de orvalho.

Não aplicar o produto após o tempo de vida útil da mistura (pot life) estiver ultrapassado.

Para melhores propriedades de aplicação, a temperatura da tinta deverá estar entre 21 - 27 °C antes da mistura e aplicação.

Em pinturas efetuadas variando o método de aplicação de tintas na mesma obra, poderá gerar diferenças de brilho e aspecto final das superfícies pintadas.

A temperatura do substrato, as condições climáticas e ambientais existentes durante a aplicação e no decorrer da cura do produto e a espessura do filme aplicado poderão interferir no tempo de secagem do produto.

Para um bom desempenho do produto, recomendamos seguir as orientações abaixo:

Para maiores informações, consultar o Departamento Técnico da WEG.

## COMPATIBILIDADE DE SISTEMAS E REPINTURA DE MANUTENÇÃO

Para a aplicação de tinta de acabamento sobre o produto, deverá ser respeitado o intervalo de repintura. A superfície deverá estar seca e isenta de contaminantes.

Para maiores informações, consultar o Departamento Técnico da WEG.

## PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Produto desenvolvido para uso industrial destinado ao manuseio por profissionais qualificados.

Leia atentamente todas as informações contidas na FISPQ deste produto, disponível em: [www.weg.net](http://www.weg.net).

Armazene em local coberto e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado e longe de fontes de calor ou ignição.

Utilize somente em locais bem ventilados evitando o acúmulo de vapores inflamáveis. Mantenha o

produto afastado do calor e de fontes de ignição.

Não inale névoas/ vapores/ aerossóis gerados durante o manuseio e/ou aplicação.

Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Embalagens vazias e materiais com vestígios de tinta devem ser descartados de acordo com a legislação vigente. Cuide do meio ambiente.

## NOTA:

As informações contidas neste boletim técnico baseiam-se na experiência e no conhecimento adquirido em campo pela equipe técnica da WEG.

Em caso de utilização do produto sem prévia consulta à WEG sobre a adequação do mesmo ao fim no qual o cliente pretende utilizá-lo, o cliente fica ciente de que a utilização se dará por sua exclusiva responsabilidade, sendo que a WEG não se responsabiliza pelo comportamento, segurança, adequação ou durabilidade do produto.

Algumas informações mencionadas neste boletim são apenas estimativas, e podem sofrer variações em decorrência de fatores fora do controle do fabricante. Assim, a WEG não garante e não assume qualquer responsabilidade quanto a rendimento, desempenho ou quanto a quaisquer danos materiais ou pessoais resultantes do uso incorreto dos produtos em questão ou das informações contidas neste Boletim Técnico.

As informações contidas neste boletim técnico estão sujeitas a modificações periódicas, sem prévio aviso, devido à política de evolução e melhoria contínua de nossos produtos e serviços, fornecendo soluções com qualidade para satisfazer às necessidades de nossos clientes.